

Como Orar por seu Pecado

Salmo 51 - Parte Um

Sermão para 21 de maio de 2023

Pastor Chris Sicks

Temos passado por uma série de sermões chamada: “Como os Salmos nos Ensinam a Orar”.

Hoje estaremos meditando na primeira metade do Salmo 51.

O manuscrito original em hebraico inclui estas palavras de introdução:

“Ao mestre de canto.

Salmo de Davi,

quando o profeta Natã foi falar com ele, depois de ele ter estado com Bate-Seba”.

Essa introdução refere-se a um episódio na vida de Davi, registrado em 2 Samuel, capítulo 11.

Gostaria de ler um trecho para contexto, antes de olharmos para o Salmo 51.

2 Samuel 11:2-4 diz:

2 “Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real;

daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa.

3 Davi mandou perguntar quem era.

Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu.

4 Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela.

Tendo-se ela purificado da sua imundícia,

voltou para sua casa.”

Como você pode ver aqui, o rei Davi viu uma linda mulher, casada.

Ele a desejou e a tomou.

Ele usou de seu poder e senhorio para cometer adultério com Bate-Seba.

Logo, porém, ela ficou grávida e Davi sabia que seu pecado seria exposto.

Ele tentou esconder seu pecado, mandando trazer Urias de volta da guerra para dormir com sua esposa.

Porém, o plano de Davi não funcionou, e por isso ordenou que matassem Urias em campo de batalha.

Davi esperava que com Urias morto, seu pecado ficaria oculto.

Mas Deus sabe de todas as coisas, e todo pecado é uma ofensa contra Ele.

Então Deus enviou o profeta Natã a Davi, para confrontá-lo e convidá-lo ao arrependimento.

Todo pecado prejudica nossos relacionamentos - verticalmente com Deus, internamente com nossa própria alma, e horizontalmente com outras pessoas.

É por isso que Deus convida Davi a se arrepender, para que ele pudesse restaurar todos esses relacionamentos.

Davi escreveu o Salmo 51 como uma oração de arrependimento depois que Natã o confrontou.

Ouçá agora a Palavra do Senhor, no Salmo 51:1-9.

- 1 Compadece-te de mim, ó Deus,
segundo a tua benignidade;
e, segundo a multidão das tuas misericórdias,
apaga as minhas transgressões.
- 2 Lava-me completamente da minha iniquidade
e purifica-me do meu pecado.
- 3 Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de mim.
- 4 Pequei contra ti, contra ti somente,
e fiz o que é mau perante os teus olhos,
de maneira que serás tido por justo no teu falar
e puro no teu julgar.
- 5 Eu nasci na iniquidade,
e em pecado me concebeu minha mãe.
- 6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo
e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.
- 7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.
- 8 Faze-me ouvir júbilo e alegria,
para que exultem os ossos que esmagaste.
- 9 Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades.

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Pai do céu, nosso pecado rompe a comunhão com o Senhor e fere as pessoas ao nosso redor.
Obrigado por nos revelar nossas falhas morais, para que possamos se achegar a Ti para sermos curados.
Ajuda-nos a compreender como orar quando pecamos, para que possamos ser perdoados e curados.
Oramos no nome de Jesus, nosso Salvador, Amém.
Juntos iremos meditar nesses versículos em ordem.
Nos versículos 1 e 2, Davi inicia sua oração pedindo perdão:

- 1 “Compadece-te de mim, ó Deus,
segundo a tua benignidade;
e, segundo a multidão das tuas misericórdias,
apaga as minhas transgressões.
- 2 Lava-me completamente da minha iniquidade
e purifica-me do meu pecado”.

Davi não apela para suas boas ações como a razão pela qual Deus deveria perdoá-lo.

Davi acredita que Deus o perdoará apenas porque Deus é cheio de misericórdia.

A incrível honestidade de Davi neste salmo é motivada pela “benignidade” e pela “multidão das misericórdias” de Deus.

Deixe-me contar-lhe sobre Al Capone, um dos piores criminosos da história americana.

Na minha cidade natal, Chicago, Capone ganhou milhões de dólares com prostituição, drogas e jogos de azar.

Ele foi responsável por cerca de 200 assassinatos.

Mas Capone cumpriu apenas 11 anos de prisão.

Você acha que foi tempo suficiente para pagar por todos os seus pecados?

Eu não acho.

Isto é o que Al Capone pediu que fosse escrito em sua lápide quando foi enterrado aos 48 anos:

“Meu Jesus, Misericórdia”.

Não tenho ideia se Al Capone realmente confiou em Jesus para a salvação antes de sua morte.

Não há evidência escrita de que Capone se arrependeu humildemente de seus pecados como o rei Davi fez.

Mas acho que a lápide de Capone nos mostra uma coisa:

Ele compreendeu o quão sérios eram seus pecados.

Capone sabia que nada na terra poderia lavar toda a sua iniquidade.

Ele poderia passar 11 anos na prisão, ou 22 anos, ou 99 anos, e isso não o purificaria do pecado.

Por quê?

Porque o pecado é mais do que simplesmente quebrar as leis do nosso governo.

Pecado é a rebelião contra um Deus santo, o Criador e Rei do Universo.

O perdão não é possível até que sejamos honestos sobre isso.

Veja o versículo 3 novamente:

3 “Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de mim”.

Davi não tenta enganar a si mesmo ou esconder seu comportamento perverso.

O verdadeiro arrependimento nomeia pecados específicos.

Qual é o benefício em ser completamente honesto sobre o seu pecado?

Quando você confessa mais, você recebe maior graça.

Se você quer conhecer toda a imensidão e extensão do amor de Deus, você precisa ser honesto sobre a imensidão e extensão do seu pecado.

No entanto, os seres humanos são muito bons em autoengano.

Raramente fazemos algo que admitimos ser mau.

Em vez disso, nos convencemos de que estamos fazendo algo bom.

Por exemplo, imagine que você trabalha em um restaurante por um salário baixo.

Três vezes você pediu aumento de salário ao seu chefe, mas ele sempre nega seu pedido.

Você está com dificuldades para pagar o aluguel, enquanto seu chefe mora em um belo casarão.

Certo dia, você tira \$100 da caixa registradora.

Você racionaliza seu roubo, dizendo a si mesmo:

“Meu chefe ganha muito dinheiro e é egoísta.

Os \$100 extras não vão prejudicá-lo, mas vão me ajudar muito.

Trabalho muito e mereço o dinheiro extra esse mês”.

Você pega os \$100 porque se convence de que é justo e bom.

Talvez Davi tenha feito algo assim com Bate-Seba.

Talvez ele tenha pensado consigo mesmo:

“Ela está sozinha, porque seu marido sempre está fora no exército.

Ela está sozinha e eu estou sozinho.

É uma coisa boa ajudarmos uns aos outros a sermos curados de nossa solidão”.

Quando você racionaliza seu pecado, você insulta ao próprio Deus, uma vez que está agindo como se suas opiniões ou sentimentos pudessem anular a lei de Deus.

Essa é uma das razões pelas quais Davi diz no versículo 4:

4 “Pequei contra ti, contra ti somente,
e fiz o que é mau perante os teus olhos,
de maneira que serás tido por justo no teu falar
e puro no teu julgar”.

Contra quem Davi pecou?

Ele pecou contra Bate-Seba quando enviou seus servos para tomá-la e trazê-la para a cama de Davi.

Davi pecou contra Urias quando cometeu adultério com sua mulher, e depois mandou matá-lo.

No entanto, todo pecado é uma ofensa contra Deus, nosso criador.

Quando Davi quebrou seus votos de casamento, ele também quebrou a aliança de casamento de Deus.

Quando Davi assassinou Urias, ele matou um homem feito à imagem de Deus.

Quando Davi mentiu para si mesmo e para os outros, ele se tornou um aliado de Satanás, o príncipe da mentira e inimigo de Deus.

As pessoas no mundo moderno se sentem desconfortáveis com a ideia do pecado.

Eles preferem acreditar que o mau comportamento é resultado de ignorância ou doença.

Mas por quê o apartheid existiu por tanto tempo na África do Sul?

Por quê a população branca minoritária oprimiu e subjugou a população nativa negra?

Foi por que aquela população branca não teve educação suficiente para ver a humanidade de seus vizinhos negros?

Não.

As causas profundas do apartheid foram a ganância e o orgulho nos corações humanos pecaminosos.

O pastor Eugene Peterson certa vez disse:

“aparentemente há algo de errado conosco, sobre o qual os professores e médicos não podem fazer nada.

Esse algo é o pecado”.

Tentamos apagar o pecado com educação, remédios ou legislação.

Mas o mundo ainda está atormentado pela ganância, pecado sexual e opressão.

Queremos resolver problemas espirituais sem a ajuda do Espírito Santo.

Queremos curar a doença de nossas almas sem a ajuda divina.

Para resolver o problema do nosso pecado tão profundamente enraizado, precisamos ser totalmente honestos com nós mesmos, uns com os outros, e com Deus.

Isso é o que Davi nos mostra no Salmo 51.

Agora vamos ver os versículos 5 e 6:

5 “Eu nasci na iniquidade,
e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo
e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria”.

Eu sei que os bebês são adoráveis e preciosos.

Mas eles também nascem com corações egocêntricos que se ressentem da autoridade.

Os teólogos chamam isso de “o pecado original”.

Se você discorda que as crianças nascem com corações pecaminosos, você deveria passar um tempo com crianças de 2 e 4 anos.

Por favor, explique-me como eles se tornaram tão egocêntricos!

Alguém se sentou com as crianças de 2 anos e as ensinou a dizer “não!” para seus pais?

De onde veio essa resposta desafiadora?

De seus próprios corações.

Alguém ensinou as crianças de 4 anos a gritar “meu!” quando outras crianças tocam em seus brinquedos?

De onde veio esse egoísmo?

De seus próprios corações.

A doutrina do pecado original não desculpa nossa culpa.

A questão é que nosso problema está plantado profundamente dentro de nós.

Não existe uma solução rápida e fácil para um coração que se preocupa apenas consigo mesmo desde o nascimento.

Vejamos, agora, o trecho mais importante do Salmo 51, no versículo 7:

7 “Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais alvo que a neve”.

Davi não diz: “Vou pagar minhas dívidas a Ti, Deus, e então o Senhor pode me perdoar”.

Em vez disso, Davi pede a Deus que faça o que somente Deus pode fazer.

Davi pede a Deus para purificá-lo - “purificar” significa lavar profunda e completamente.

Essa é uma foto de um ramo de hissopo.

Há muito tempo, essa planta às vezes era utilizada como vassoura ou pincel.

Mas aqui Davi está se lembrando do que Deus fez no Egito quando salvou seu povo da escravidão.

Faraó não quis libertar seus trabalhadores escravos hebreus, então Deus enviou o anjo da morte para matar o primogênito de cada família.

Mas o anjo foi instruído a procurar um sinal nas casas do povo de Deus.

Ouçá Êxodo 12:21-23.

21 “Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse:

Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa.

22 Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia;

nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã.

23 Porque o Senhor passará para ferir os egípcios;

quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o Senhor aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir”.

Por quê Deus escolheu o sangue como sinal?

O sangue representava a vida do animal.

Quando a garganta do cordeiro era cortada, sangue jorrava e o animal morria.

Deus aceitou a vida de um animal sem pecado como substituto da vida de pessoas pecadoras.

O sacrifício de sangue era um ato de expiação, para lavar a culpa.

Levítico 17:11 coloca dessa maneira:

11 “Porque a vida da carne está no sangue.

Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma,
porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida”.

Naquela noite mortal no Egito, o sangue de cordeiros foi dado em troca da vida dos hebreus.

Por centenas de anos depois disso, o povo de Deus sacrificou animais para o perdão de seus pecados.

Quando Davi pediu a Deus que o purificasse com hissopo, ele pediu uma vítima substituta.

Davi pediu a Deus que perdoasse seus pecados terríveis por meio do sangue de outro.

Enfrentamos essa mesma situação hoje, meus irmãos.

O julgamento de Deus cairá sobre você ou sobre Jesus.

Você precisa decidir se quer se colocar sozinho diante do trono do julgamento de Deus.

O que você dirá a Deus para justificar ou desculpar seus muitos pecados?

Não há nada que você possa dizer.

Se você quer ser perdoado, só há uma coisa a fazer.

Você deve orar o versículo 7, e orar a Jesus:

7 “Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;

lava-me, e ficarei mais alvo que a neve”.

Deus sabia que o sangue dos sacrifícios de animais jamais poderia remover completa ou permanentemente a mancha do pecado.

Nossas almas humanas estão corrompidas pelo pecado, portanto, sangue humano é necessário para remover essa mancha.

É por isso que o próprio Deus veio à terra, para viver uma vida sem pecado e morrer uma morte sacrificial.

Daqui a pouco estaremos diante da mesa do Senhor, para comer o pão da vida e beber o cálice do perdão.

Este sacramento da comunhão nos lembra que Jesus é o nosso Cordeiro pascal.

Jesus deu sua vida voluntariamente.

Ele morreu como nosso substituto, oferecendo seu sangue em nosso lugar.

Jesus explicou isso quando iniciou o sacramento da comunhão em Mateus 26:26-28.

26 “Enquanto comiam, tomou Jesus um pão,

e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo:

Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo:

Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados”.

A Mesa do Senhor é a resposta de Deus à oração de confissão que Davi fez no Salmo 51.

Jesus viveu 33 anos nesta terra e nunca cometeu um único pecado sequer.

Somente o sangue puro e não contaminado de um homem sem pecado poderia remover permanentemente os pecados de milhões.

No Tibete, os povos nômades perdem muitas ovelhas para os lobos.

Os lobos podem matar dezenas de ovelhas em uma única noite.

Os espertos pastores tibetanos fazem covas para pegar os lobos.

Dentro da cova os pastores colocam um cordeirinho como sacrifício, para atrair um lobo.

O lobo mata o cordeiro, e então os pastores matam o lobo.

O sangue de um cordeiro é oferecido como substituto e sacrifício para salvar o restante das ovelhas.

Jesus, o Cordeiro de Deus, estava disposto a descer ao vale da escuridão e da morte.

Ele ofereceu sua própria vida como seu substituto, porque Ele te ama.

Você acredita nisso?

Se você consegue ser honesto consigo mesmo e com Deus sobre seu coração pecaminoso, então a alegria e a vida eterna podem ser suas.

A paz e a cura são possíveis quando você busca a misericórdia desse Deus benigno.

É por isso que ele merece nossa adoração, nossa obediência, e nossa devoção.

Acho que a coisa mais apropriada que podemos fazer agora é ficarmos de pé e confessarmos nossos pecados juntos.

E então, depois de cantarmos a Doxologia, iremos à Mesa do Senhor, para celebrarmos o perdão que recebemos em Cristo.

Santíssimo e misericordioso Pai, confessamos nossos pecados a Ti e uns aos outros.

Pecamos com nossos pensamentos, palavras e ações.

TODOS: Tem misericórdia de nós, Senhor.

Não temos Te amado de todo o coração, mente e força.

Não temos amado nosso próximo como a nós mesmos.

TODOS: Tem misericórdia de nós, Senhor.

Não temos perdoado aos outros como fomos perdoados.

TODOS: Nós Te confessamos, ó Senhor.

Confessamos a Ti nossa ira, orgulho, inveja e hipocrisia.

Fizemos o errado e falhamos em fazer o certo.

TODOS: Por favor, perdoa-nos, Senhor.

Não podemos pagar a pena pelo nosso pecado.

Precisamos de um sacrifício substituto.

TODOS: Obrigado Jesus, Cordeiro de Deus, por ter morrido em nosso lugar.

Restaura-nos a alegria da nossa salvação e o desejo de Te obedecer em todas as coisas.

TODOS: Capacita-nos para proclamar ao mundo sobre a Tua grande misericórdia e compaixão.

Em nome de Jesus, nosso Salvador, Amém.